

ANAIS DO
VI SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*.

TRABALHO LIVRE E TRABALHO ESCRAVO.

VOLUME III

XLV

Coleção da *Revista de História* sob a direção
do Prof. Eurípedes Simões de Paula.



SÃO PAULO — BRASIL
1973.

ARROLAMENTO DAS FONTES PRIMÁRIAS DO
CEMITÉRIO EVANGÉLICO DE RIO CLARO (SP)
1866-1967 (*).

JEANNE BERRANCE DE CASTRO

e

SUZANA BARTHMANN WEHMUTH
da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio
Claro (SP).

O arrolamento das fontes primárias do Cemitério Evangélico de Rio Claro (1), destina-se à preparação das bases iniciais de trabalhos mais completos sobre a comunidade alemã de Rio Claro. O Cemitério Evangélico localiza-se entre as avenidas 23 e 27, nas ruas 6 e 7 desde a sua fundação e está agregado oficialmente à Igreja Luterana de Rio Claro a partir de 1930.

Por volta de 1853, chegaram a Rio Claro, os primeiros imigrantes evangélicos que provinham em sua maioria da Suíça, Áustria e Alemanha. Sendo o Brasil um país católico como determinava sua Constituição, os colonos na sua grande maioria, evangélicos luteranos, não tinham a quem recorrer quanto aos serviços religiosos. Até o início de 1860, não se conhece ainda nenhum caso de assistência espiritual da Igreja Luterana aos colonos. Os evangélicos mortos, só podiam ser enterrados fora dos muros do Cemitério Católico "São João Batista", a menos que fossem rebatizados na Igreja Católica Apostólica Romana.

Em vista do exposto, em junho de 1863, o Sr. Eduard Bohn tomou a iniciativa junto aos colonos de construir um Cemitério Evangélico com apoio administrativo das autoridades rioclarenses. O Ce-

(*) . — Comunicação apresentada na 2ª sessão de estudos, Equipe D, no dia 6 de setembro de 1971 (*Nota da Redação*).

(1) . — CASTRO (Jeanne Berrance) e WITTER (J. S.), *Arrolamento das Fontes Primárias de Rio Claro*, in "Revista de História", Nº 58, São Paulo: USP 1964, pp., foi feito o primeiro arrolamento que este vem complementar.

mitério foi abençoado pelo Pastor Schneider no dia 12 de julho de 1865. Na época, o Pastor Schneider percorria o interior do Estado de São Paulo visitando as colônias evangélicas sem se deter em nenhuma. Assim, o Sr. Eduard Bohn passou a assistir a comunidade para com os serviços religiosos e administração do Cemitério.

Em 1883, a comunidade evangélica já contava com maior número de fiéis e foi então possível a construção de uma Casa de Orações.

Com o advento da República, foi permitido aos evangélicos a liberdade de culto, e os fiéis acrescentaram àquela Casa de Orações uma torre com três sinos, tomando a edificação o aspecto de uma igreja. A inauguração da torre e dos sinos foi em 11 de novembro de 1900.

O Cemitério Evangélico pertence à Igreja Evangélica Luterana de Rio Claro, mas atende a todos os evangélicos sem distinção de crença. A Sociedade do Cemitério Evangélico de Rio Claro, possibilita a seus sócios, os quais necessariamente devem ser luteranos, um desconto tanto para compra de terreno no Cemitério como na taxa de enterramento.

O Cemitério Evangélico é representativo do esforço dos colonos evangélicos, os quais desempenharam papel importante na formação da cidade de Rio Claro. Uma pesquisa mais detalhada sobre esta comunidade, certamente levará a maiores esclarecimentos dos problemas encontrados nos estudos dos emigrantes no Brasil (2).

DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA E IMPRESSA DO CEMITÉRIO EVANGÉLICO DE RIO CLARO, 1866-1967.

Localização: Avenida 9 Nº 625, Rio Claro (SP).

Administrador do Cemitério Evangélico: Sr. Adalberto Wehmuth.

1. — LIVROS DO CEMITÉRIO EVANGÉLICO DE RIO CLARO, 1866-1957 (MSS).

1.1. *Livros de Registros de Óbito do Cemitério Evangélico de Rio Claro, 1866-1967.*

Os *Livros de Registros de Óbito*, em número de quatro, manuscritos em alemão, abrangem o período de 1866 a 1938, pois,

(2). — SCARANO (Júlia M. L.), *Considerações Preliminares Sobre Uma Cidade de Imigração Teuto-Italiana e os Efeitos do Segundo Conflito Mundial*, in "Anais do IV Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História", Porto Alegre, 1968. Trata-se de uma pesquisa inicial sobre toda a comunidade alemã de Rio Claro e muitos dos documentos aqui arrolados foram então aproveitados.

a partir desta data passam os mesmos a serem escritos em português. Esses registros em alemão vão até parte do terceiro *Livro de Registro de Óbito*. De forma geral, os Registros de Óbito fornecem as seguintes informações: nome, filiação, idade, data e local do enterramento. Não há uniformidade na redação, devido ao grande número de administradores que redigiram tal documentação, havendo mesmo diversidade quanto ao tipo de informação.

1.1.1. [*Livro Nº 1*] 1866-1892.

Contém este *Livro* 190 páginas, sendo que apenas as primeiras 185 foram preenchidas. A data do termo de abertura é de 27 de outubro de 1866 e a de encerramento 25 de julho de 1875, ambas assinadas pelo Sr. Eduard Bohn, que redigiu as primeiras 119 páginas deste volume durante o período em que foi administrador. O Sr. Eduard Bohn prestou também serviços religiosos junto à comunidade luterana, devido a falta de Pastor (3).

Os Registros de Óbito eram feitos juntamente com registros de batizado, casamento e confirmação. O *Livro* que estava em poder do Sr. Eduard Bohn foi entregue ao Sr. Luiz Frederico Barthmann no ano de 1875, que passou a registrar exclusivamente os óbitos.

Foram administradores do *Livro Nº 1* os senhores:

Eduard Bohn (1866-1875) que registrou as seguintes informações: nome, filiação, idade, data e local do enterramento, data e local do falecimento; não manteve uma maneira uniforme de registro dos dados, e às vezes acrescentava o local de nascimento.

Depois, os administradores Luiz Frederico Barthmann (1875-1878), Adolf Kunz (1878-1881), Samuel Kleiner (1881-1886), Emili Weiss (1886-1890), Luiz Frederico Barthmann (1890-1892), continuaram a registrar as informações: nome, filiação, idade, data e local do enterramento, não variando os dados acima referidos, foram registrados de maneira mais ou menos uniforme. Este *Livro* termina na administração do Sr. Barthmann, o qual deu início ao *Livro Nº 2*.

1.1.2. [*Livro Nº 2*] 1893-1930.

Este *Livro* consta de 100 páginas, sendo que apenas as primeiras 93 estão completas. Após o último registro no ano de 1930, há 7 páginas em branco soltas do *Livro*. Entre os registros existem algumas páginas em branco mas em que nada alteram

(3). — Vide apêndice I.

o conteúdo das informações. O termo de abertura é do ano de 1893 e não consta a assinatura do administrador.

Foram administradores do *Livro Nº 2* os seguintes senhores: Luiz Frederico Barthmann (1893-1893), João Eichenberger (1893-1896), Luiz Frederico Barthmann (1897-1900), Leonhard Jost (1901-1902), Frederico Eichenberger (1902-1904), administrador ignorado (1904-1920), João Pedro Eichenberger (1921-1924), administrador ignorado (1924-1930), que anotaram também as seguintes informações: nome, filiação, idade, data e local de enterramento, não variando os dados acima referidos, como no caso do *Livro Nº 1*.

Não nos foi possível identificar o nome do administrador dos períodos 1904-1920 e 1924-1930. Não consta sua assinatura e nota-se apenas uma mudança na caligrafia e estilo de redação. Possivelmente estes dois períodos correspondem ao mesmo administrador.

1.1.3. [*Livro Nº 3*] 1930-1966.

Contém este *Livro* 100 páginas, cujo termo de abertura é de 1930 e assinado pelo Sr. Ernst Fischer, atualmente Pastor Luterano aposentado. O termo de encerramento é de 1966, assinado pelo Sr. Adalberto Wehmuth.

Foram os administradores do *Livro Nº 3* os seguintes senhores: Ernsts Fischer (1930-1941), que registrara o seguinte: nome, filiação, idade, data e local de enterramento, data e local de falecimento e *causa mortis*, que já é um dado novo, de interesse. A redação é mais ou menos uniforme.

O administrador Sr. João Höefling (1941-1959), registrou os seguintes informes: nome, filiação, idade, local de nascimento, data da morte, data do sepultamento e *causa mortis*. O administrador seguinte, Sr. Adalberto Wehmuth 1959-1966), passou depois a seguir os dados fornecidos pelo formulário de atestados de óbitos. Registrou nome, data, hora e local do falecimento, sexo, cor, idade, estado civil, filiação, data, hora e local do sepultamento.

1.1.4. [*Livro Nº 4*] 1966-1967.

Este *Livro* consta de 600 páginas, das quais as primeiras cinco estão preenchidas. O termo de abertura é do ano de 1966 e foi assinado pelo Sr. Adalberto Wehmuth. O último registro é de 1967, estando este *Livro* ainda em uso.

Todos os *Livros de Registros de Óbito* apresentam-se em bom estado de conservação, com exceção do *Livro Nº 2*, cujas fôlhas

estão rasgadas devido a ação corrosiva da tinta usada, notando-se em todos eles uma certa uniformidade de redação.

1.2. [Livros Administrativos] 1913-1967.

Os *Livros Administrativos*, em número de três, estão manuscritos em alemão, e abrangem o período de 1913 a 1939. A partir dessa data passaram os mesmos a serem redigidos em português. Estes *Livros* são de contabilidade e fornecem valiosos informes a respeito da receita e despesa do Cemitério Evangélico e de seus problemas econômicos.

1.2.1. [Livro Nº 1] 1913-1956.

Este *Livro* contém 200 páginas todas preenchidas, não constando a assinatura do administrador do Cemitério Evangélico, responsável por este setor.

1.1.2. [Livro Nº 2] 1967-1963.

Este *Livro* contém 100 páginas, estando as primeiras em branco, tendo sido iniciado na altura da página 16 e terminado na página 31. Não existe termo de abertura e foi elaborado durante a administração do Sr. João Hoeffling, que terminou sua gestão em 1959. A partir dessa data passou para a administração do Sr. Adalberto Wehmuth, que deu continuidade às anotações até o ano de 1963.

1.2.3. [Livro Nº 3] 1963-2967.

Este *Livro* contém 800 páginas, estando 24 preenchidas e rubricadas. O termo de abertura datado de 25 de agosto de 1959 e assinado pelo Sr. Adalberto Wehmuth, contém uma transcrição do *Livro* anterior a partir do ano de 1959, com o objetivo de separar as suas atividades das administrações anteriores.

Todos os *Livros* apresentam-se em bom estado de conservação, menos o *Livro Nº 2*, que encontra-se em mau estado e com rasuras.

1.3. [Livro Auxiliar] s.d.

Este *Livro* contém 52 páginas, sendo que as primeiras 35 foram destinadas às anotações dos nomes dos sepultados no Cemitério Evangélico, por ordem alfabética com a localização da sepultura. As páginas restantes estão preenchidas com esquema geral do Cemitério e mais um esquema específico de cada

quadra. O registro dos sepultamentos feitos nas quadras gerais são anotados a lápis, mas os sepultamentos perpétuos a tinta, pois o Cemitério vende o terreno, assim, rasuras e alterações provocariam problemas inclusive de ordem jurídica. É hoje regra geral a venda dos terrenos do Cemitério Evangélico, como fonte de renda para o Cemitério.

O *Livro* encontra-se em regular estado de conservação, mas, devido ao constante manuseio, apresenta um certo desgaste. Teoricamente o *Livro* é bastante funcional, mas da maneira como se encontra, bastante desorganizado, perdeu sua funcionalidade, porque nele não constam todos os enterramentos e também a parte escrita a lápis está cada dia mais difícil de ser lida.

*

2. — PASTAS DE DOCUMENTOS DO CEMITÉRIO EVANGÉLICO DE RIO CLARO. 1925-1967 (MSS — I).

2.1. [*Pasta de Atestados de Óbito*] 1925-1967.

Os *Atestados de Óbito* estão dispostos em quatro pastas em ordem cronológica quanto a data dos sepultamentos. Os primeiros *Atestados de Óbito* estão datados de 1926, isto porque eram entregues ao Cemitério Municipal “São João Batista” para fins estatísticos. Até 1928 encontram-se falhas. Só a partir dessa data foi possível aos administradores do Cemitério Evangélico obter a posse definitiva dos atestados.

Os *Atestados de Óbito* anteriores a 1930 não registram profissão, mas a partir desta data foram anotados esporadicamente. Em 1953 passou a ser constante o registro da profissão para ambos os sexos adultos.

2.1.1. [*Pasta N. 1*] 1925-1938.

A primeira *Pasta* está datada de 26 de outubro de 1952 a 22 de dezembro de 1938, e na parte interna da mesma há a seguinte observação manuscrita: “Observação — o presente arquivo foi organizado em 1967, tendo em vista registrar falhas dos anos de 1925 e 1926”. Esta *Pasta* contém ao todo 229 atestados, sendo: 137 atestados manuscritos; 90 escritos a máquina.

2.1.2. [*Pasta Nº 2*] 1939-1949.

A segunda *Pasta* está datada de 3 de fevereiro de 1939 a 21 de dezembro de 1949 e contém ao todo 298 atestados; 253 manuscritos e 45 escritos a máquina.

2.1.3. [*Pasta Nº 3*] 1950-1960.

A terceira *Pasta* está datada de 15 de janeiro de 1950 a 23 de dezembro de 1960. Contém ao todo 258 atestados; 132 manuscritos; 126 escritos a máquina.

2.1.4. [*Pasta Nº 4*] 1961-1967.

A quarta *Pasta* está datada de 30 de janeiro de 1961. Os atestados estão sendo colocados em ordem cronológica decrescente a fim de mantê-la em ordem porque está em uso.

2.2. [*Pastas com Papéis Diversos*] s.d.

Esta *Pasta* contém documentos referentes a construção de túmulos e enterramentos, em formulários redigidos pelo atual administrador, Sr. Adalberto Wehmuth e estão em uso.

*

3. — DOCUMENTOS AVULSOS 1932 e s.d. (I).

A Sociedade do Cemitério Evangélico de Rio Claro possui um Estatuto e um Projeto do Regimento Interno do Cemitério Evangélico de Rio Claro.

Os Estatutos da Sociedade do Cemitério Evangélico de Rio Claro (4), publicados em Rio Claro pela Tipografia Conrado, em 1932, consta de um folheto de 8 páginas. São ao todo 18 parágrafos aprovados pela Assembléia Geral da Igreja Evangélica a 27 de março de 1932 e assinados pela diretoria da Sociedade do Cemitério Evangélico, composta dos Srs. Germano Beig, Jacob Meyer, Ernesto Fischer, e Sras. Martha Meyer Steïn e Lydia Eichenberger Meyer.

O Projeto do Regimento Interno do Cemitério Evangélico de Rio Claro, com três fôlhas datilografadas, sem data e assinaturas, composto de 22 artigos das normas seguidas atualmente pelo Cemitério Evangélico, segundo informação do atual administrador, Sr. Adalberto Wehmuth. Estes dois documentos encontram-se em perfeito estado de conservação.

A documentação referente ao Cemitério Evangélico de Rio Claro é um importante arquivo particular, atualmente em poder de um membro sócio da Igreja Luterana de Rio Claro e do Cemitério Evangélico, Sr. Adalberto Wehmuth, o qual presta este serviço à comunidade em caráter de colaboração. Não há qualquer dificuldade para consulta desta documentação original.

Os *Livros* redigidos em alemão estão em processo final de tradução, realizada por Suzana Barthmann Wehmuth, Sra. Elisabeth B. Wemuth e Sr. Adalberto Wehmuth, com a finalidade de

(4). — Vide apêndice II.

facilitar o trabalho do pesquisador, e evitar o contínuo manuseio da documentação e serão oportunamente publicados. Trata-se de um rico acervo referente em especial à comunidade evangélica luterana alemã de Rio Claro (5).

Este trabalho teve início em 1967 como parte prática do curso de História, "Introdução aos Estudos Históricos (Metodologia)" ministrado pela Profa. Maria da Conceição Martins Ribeiro, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, posteriormente retomado em 1970 e completado com pesquisas suplementares tais como entrevistas com membros da comunidade alemã de Rio Claro.

*

* *

APÊNDICE I.

Livro da Igreja
da comunidade evangélica
em
São João do Rio Claro.

Organizado por mim, Eduard Bohn, durante a minha gestão como Pastor nessa comunidade; foi iniciada em 27 de outubro de 1866 e finalizado em 25 de julho de 1875 contém cento e dezenove páginas.

Eduard Bohn.

*

APÊNDICE II.

Estatutos da Sociedade do Cemitério Evangélico de Rio Claro.

ESTATUTOS
DA
SOCIEDADE DO CEMITÉRIO EVANGÉLICO
DE
RIO CLARO.

§ 1. O CEMITERIO EVANGELICO foi fundado no ano de 1867; foi agregado á IGREJA EVANGELICA ALLEMÃ em 1903. Os direitos de dominio cabem á mesma igreja.

(5). — Suzana Barthmann Wehmuth, atualmente cursando o primeiro ano do curso de Pós-graduado em Antropologia Social na UEC, utilizará esta documentação como base na tese de Mestrado em Antropologia Social.

Kirchen Buch

der evangelischen Gemeinde

an

São João do Rio Claro,

geführt von mir, Eduard Bohm, während meines
Amtes als Pastor dieser Gemeinde; wurde angefangen
am 27 October 1866 und beendigt am 25 Juli 1875
und enthält Hundert und neunzehn Seiten

Eduard Bohm

§ 2. A SOCIEDADE DO CEMITERIO EVANGELICO assumiu, por decisão da ASSEMBLEA GERAL DA IGREJA EVANGELICA ALLEMÃ de 27 de Março de 1932, a administração do cemiterio. Esta sociedade fôra fundada pelo embelezamento do cemiterio, e, especialmente, pela conservação das sepulturas.

§ 3. A sociedade compõe-se da directoria e dos socios. Todas as pessoas que contribuirem com a quantia minima de Rs. 12\$000 annuaes, gozarão dos direitos de socios. Estes cessarão ao socio que deixar de entrar com sua contribuição durante um anno.

§ 4. A directoria será eleita annualmente na ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA a realizar-se no mez de janeiro. Todas as assembléas funcionarão com qualquer numero de socios presentes. A directoria as anunciará do modo que achar mais conveniente.

§ 5. A directoria compõe-se de um presidente, um secretario e um thezoureiro, e, além destes, de duas senhoras na qualidade de fiscaes, podendo ser todos reeleitos.

§ 6. Ao presidente compete representar a sociedade e dirigir as assembléas.

§ 7. Ao secretario compete lavrar as actas e dirigir os serviços da secretaria.

§ 8. Ao thezoureiro (administrador) compete arrecadar a receita, quer proveniente de sepulturas, quer de contribuições; escripturar exactamente os livros a seu cargo e apresentar na ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA o balanço da receita e despeza.

a) Obriga-se a emitir recibos sobre todas as entradas e exigi-los de pagamentos extraordinarios.

b) O balanço ser áexaminado por dois socios nomeados pela assembléa.

c) Havendo mais de Rs. 200\$000 em caixa, o excedente será depositado em casa bancaria.

d) As cobranças das mensalidades pôdem ser effectuadas por um cobrador que será remunerado conforme ajuste da directoria.

e) O thezoureiro terá direito a uma comissão sobre as sepulturas que se abrirem sendo regulada pela directoria.

§ 9. Aos fiscaes compete visitar frequentemente o cemiterio, cooperar para o embelezamento do mesmo, combinando com a directoria os serviços necessarios.

§ 10. E' permitido sepultar no cemiterio, pessoas de qualquer crença; a directoria, porém, vedará a realização de algum culto não evangelico, e prohibirá a construcção de algum monumento que negar o carater evangelico.

§ 11. Os enterramentos deverão ser avisados em tempo ao administrador, mediante certidão da autoridade competente. O administrador escripturará um registro com as seguintes rubricas: 1. Numeração da sepultura; 2. Nome do fallecido, nacionalidade, idade, estado civil, causa do obito, data; 3. Classificação da sepultura e outras observações.

§ 12. Preços de sepultamentos na *Quadra Geral*: A. Para socios, enterros de adultos Rs. 20\$000, enterros de creanças (até 10 annos mais ou menos) Rs. 15\$000. B. Para não socios, adultos Rs. 30\$000, menores Rs. 25\$000.

Sepulturas Perpetuas. A. Para socios, adultos Rs. 150\$000, creanças Rs. 80\$000. B. para não socios, adultos Rs. 250\$000, creanças Rs. 150\$000.

Os preços para socios favorecem além destes, sómente as pessoas que dependem economicamente dos mesmos.

§ 13. A directoria póde isentar do pagamento, por completo ou em parte, destas taxas e das contribuições, pessoas de poucos recursos e que pertencem a Igreja Evangelica Allemã. Não é permitido sepultar um corpo sem esquife; a indigentes o mesmo será fornecido pela sociedade.

§ 14. Sepulturas na *Quadra Geral* pertencentes a não socios pódem ser utilizadas novamente pela directoria, decorrido 10 annos do enterramento. Além de uma cruz ou columna na cabeceira, só é permitido em taes sepulturas a construcção de cercados de uns 15 cmts. de altura, não podendo exceder das seguintes medidas: sepulturas de adultos 2 mts. por 1 mt., accrescentando-se em sepulturas duplas 30 cmts na largura; idem de creanças 1,40 mts. por 80 cmts.

Estas sepulturas só poderão ser occupadas novamente pelas familias, se forem adquiridas, tornando-se perpetuas.

§ 15. Monumentos em *Sepulturas Perpetuas* observarão as medidas acima (vide § 14). Para novos enterros nestas sepulturas será cobrada a taxa da *Quadra Geral*. A directoria póde providenciar a demolição de monumentos desleixados por completo ou em ruinas, se os proprietarios se recusarem, após uma intimação, a restaurar os mesmos.

§ 16. Para qualquer trabalho no cemiterio, é necessario à permissão do administrador. E' prohibido a construcção de qualquer obra, se não estiver paga a sepultura.

§ 17. A directoria póde effectuar todas as despesas do cemiterio concernentes ao feitio de cóvas, limpezas e ajardinamentos; construcções de maiores valores serão deliberadas pela assembléa geral.

§ 18. Se por qualquer circunstancia imprevista tornar-se conveniente a dissolução da sociedade e a maioria dos socios concordar com a mesma, a Igreja Evangelica Alemã, assumirá a administração do cemiterio, passando a cargo da mesma Igreja, todo o activo e passivo da sociedade extincta.

Approvedo em sessão de ASSEMBLÉA GERAL DA IGREJA EVANGELICA ALLEMÃ, aos 27 de Março de 1932 e assignada pela directoria eleita na mesma data, da SOCIEDADE DO CEMITERIO EVANGELICO.

Germano Beig.

Jacob Meyer.

Ernesto Fischer.

Martra Meyer Stein.

Lydia Eichenberger Meyer.